



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
AOS PARTICIPANTES NO CAPÍTULO GERAL
DOS MISSIONÁRIOS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS**

Sala Clementina

Sábado, 16 de setembro de

2017 [\[Multimídia\]](#)

Amados irmãos!

Recebo-vos com alegria por ocasião do vosso Capítulo Geral e agradeço ao Superior-Geral as suas palavras. Reunistes-vos para refletir acerca da vida da vossa Congregação, rezar e discernir juntos as estradas que o Senhor vos indica para atualizar e dar renovada fecundidade ao carisma que o Espírito Santo doou à Igreja e ao mundo através do vosso Fundador, o sacerdote Jean Jules Chevalier.

Considero particularmente significativo o *lema* que escolhestes para a preparação que todo o Instituto realizou em vista deste Capítulo: «*Tu guardaste até agora o vinho bom*» (Jo 2, 10). Com efeito, se por um lado estais conscientes e gratos pelo precioso património de projetos e obras apostólicas que o carisma derramou até agora ao longo do século e meio de vida do Instituto, graças à fidelidade dos coirmãos que vos precederam, por outro compreendeis bem que as suas ricas potencialidades em benefício da Igreja e do mundo não estão esgotadas. Em escuta de quanto o Espírito diz hoje à Igreja e abertos às perguntas da humanidade, sabereis haurir da fonte genuína e inexaurível do carisma um impulso renovado, escolhas corajosas, expressões criativas da missão que vos foi confiada. Precisamente as mudadas condições do mundo atual em relação ao passado, e as novas instâncias do compromisso de evangelização da Igreja, são as condições que exigem e tornam possíveis maneiras novas de oferecer o “vinho bom” do Evangelho para oferecer alegria e esperança a muitos.

Se a inspiração originária do Fundador foi difundir a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, hoje vós a compreendeis e atualizais expressando-a numa variedade de obras e ações que testemunham o *amor terno e misericordioso de Jesus para com todos*, sobretudo para com

aquelas porções de humanidade mais necessitadas. Para o poderdes fazer, convido-vos — como recordei com frequência às pessoas consagradas — a «voltar ao primeiro e único amor», a manter o olhar fixo no Senhor Jesus Cristo a fim de aprender d’Ele a amar com coração humano, a procurar e a ocupar-vos das ovelhas tresmalhadas e feridas, e comprometer-vos pela justiça e pela solidariedade com os débeis e os pobres, a dar esperança e dignidade aos deserdados, a ir onde houver um ser humano que espera ser acolhido e ajudado. Ao enviar-vos como Missionários pelo mundo, a Igreja confia-vos este primeiro evangelho: mostrar nas vossas pessoas e com as vossas obras o amor apaixonado e terno de Deus pelos pequeninos, pelos últimos, indefesos e descartados da terra.

Mesmo se também o vosso Instituto, como outros, sofreu nos últimos decénios uma certa diminuição dos seus membros, o aumento das vocações na América do Sul, na Oceânia e na Ásia conforta-vos e dá-vos esperança para o presente e para o futuro. Assim também a *formação cristã da juventude*, ulterior expressão do vosso carisma, poderá ser garantida e incrementada nas obras do Instituto. Como é urgente hoje a tarefa de educar e acompanhar as novas gerações na aquisição dos valores humanos e no cultivo de uma visão evangélica da vida e da história! Esta, que muitos definem uma verdadeira “emergência educativa”, é sem dúvida uma das fronteiras da missão evangelizadora da Igreja, rumo às quais toda a comunidade cristã está convidada a sair. Na esteira de quanto realizaram os coirmãos que vos precederam e das obras por eles iniciadas, encorajo-vos a tomar iniciativas novas também nesta expressão específica do vosso apostolado.

A Congregação dos Missionários do Sagrado Coração de Jesus ainda hoje conta com um bom número de membros, entre os quais um consistente grupo de religiosos irmãos, e os irmãos, numa congregação, são uma graça do Senhor. Por favor, não cedais ao mal do clericalismo, que afasta o povo, especialmente os jovens, da Igreja, como já tive a oportunidade de recordar noutras ocasiões. Vivei entre vós uma verdadeira fraternidade, que acolhe as diversidades e valoriza as riquezas de cada um. Não tenhais medo de continuar e incrementar a comunhão com os leigos que colaboram com o vosso apostolado, tornando-os partícipes dos vossos ideias e projetos, partilhando com eles as riquezas da espiritualidade que brota do carisma do Instituto. Juntamente com eles e com as irmãs da congregação feminina, ganhará vigor uma «família carismática» maior, que mostrará melhor a vitalidade e a atualidade do carisma do Fundador.

A Virgem Maria, que invocais com o título de Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesus, vos mantenha sempre unidos ao seu Filho, prontos a fazer o que Ele vos disser, e com a sua materna intercessão vos preserve. Acompanhe-vos também a minha bênção, que faço extensiva a todas as vossas comunidades. E, por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Obrigado!

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana